



PREFEITURA DE

CAMPOS

SECRETARIA MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E TECNOLOGIA

 **Mais
Ciência**

Lar da Flor: Uma segunda chance

Orientador(a): Paula Alessandra Di Filippo

Bolsista: Luana Ribeiro Moura Araújo

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO

2024



SUMÁRIO

RESUMO	3
INTRODUÇÃO	4
JUSTIFICATIVA	5
MATERIAIS E MÉTODOS.....	6
RESULTADOS	7
DISCUSSÃO.....	11
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	12
REFERÊNCIAS	13

RESUMO

O abandono de gatos na UENF tem contribuído para o aumento da população de animais em situação de rua, tornando-se um grande desafio à saúde pública e ao bem-estar destes animais, por causar agressões, acidentes de trânsito, transmissão de zoonoses, entre outros. Deste modo, o projeto surgiu com o intuito de minimizar a questão do abandono de gatos, ele envolve acadêmicos, residentes e professores. Diante da capacidade do abrigo, animais abandonados são capturados, cuidados, castrados, vacinados, desverminados e encaminhados para adoção. Além disso, o projeto conta com consultas e castrações sociais para toda a população e também atua em escolas estaduais e em feiras apresentando palestras de conscientização e, buscando refletir sobre temas diversos na relação animal/ser humano/sociedade. A importância da castração, da guarda responsável, do não abandono, da criminalização do abandono e das medidas protetivas também é discutida. São realizadas palestras e campanhas de adoção e guarda responsável para servidores, estudantes, professores e comunidade externa. Como resultado, o abrigo acolheu e encaminhou para a adoção 41 animais, castrou 51 animais, sendo 26 machos e 25 fêmeas, além de consultar cerca de 57 animais ao longo do ano. Além disso, o abrigo realizou o tratamento de 10 gatos abandonados com Esporotricose.

INTRODUÇÃO

A companhia de um animal, seja de um gato ou de um cão, produz inúmeros efeitos benéficos para o homem. Estes efeitos podem ser de ordem psicológica, diminuindo a depressão, estresse e ansiedade e melhorando o humor; fisiológica, estimulando atividades saudáveis e melhorando a expectativa de vida; e social, contribuindo na socialização de idosos, deficientes físicos e mentais e, melhorando o aprendizado de crianças (BAHR; MORAIS, 2001). Entretanto, muitas pessoas acabam adquirindo animais apenas por impulso, o que muitas vezes, não provoca vínculo afetivo entre as partes, resultando, posteriormente, no descarte do animal.

Com o abandono, o animal passa a viver nas ruas, sofrendo maus-tratos, sem ter onde dormir, o que comer, com sede e se reproduzindo. Além do próprio sofrimento, animais abandonados podem transmitir zoonoses, provocar acidentes, atropelamentos e outros traumas, agressões e interferências negativas com outros animais ou com a própria população, danos à propriedade pública, disseminação de doenças entre outros. A raiva e a leishmaniose são exemplos de importantes zoonoses transmitidas do animal para o homem. Antigamente acreditava-se que a eliminação destes animais de rua por meio da eutanásia, minimizaria o problema de saúde pública. Entretanto, segundo o Oitavo Relatório do Comitê de Especialistas em Raiva da Organização Mundial da Saúde (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 1999), a eliminação de animais abandonados não gera um impacto significativo na densidade das populações de rua. De acordo com este Relatório, a esterilização seria o método mais eficaz no controle da população de animais em situação de rua.

Além do controle populacional, a esterilização previne problemas relacionados ao sistema reprodutivo como comportamentos sexuais indesejados, falsa gravidez, distúrbios de estro, piometra, cistos ovarianos, tumores mamários, tumores venéreos transmissíveis, de próstata e testiculares, dentre outros (KUSTRITZ 2012; CAMPOS & INIESTA 2012). Porém, somente esterilizar os animais que estão nas ruas não é suficiente para que haja um controle populacional efetivo, uma vez que o crescimento populacional é maior do que as taxas de controle (LIMA & LUNA, 2012). Dessa forma, estratégias de controle populacional tais como, o controle reprodutivo, associado à educação para a guarda responsável e o incentivo à adoção possuem maior eficácia. De acordo BÜRGER et al. (2013), essas ações devem conter atividades multidisciplinares que desenvolvam um pensamento crítico nas pessoas com relação aos

direitos e deveres da guarda responsável de animais e, que levem às pessoas a ideia de um planejamento de quantos animais a sua família pode manter com dignidade. A principal causa do número excessivo de cães e gatos abandonados nas ruas é a guarda irresponsável (RINZIN, 2007) e, quando há possibilidade de troca de informação e treinamento das pessoas quanto à guarda responsável, as chances de abandono diminuem (KASS et al., 2000).

A prática de abandono é caracterizada como maus-tratos e, desta forma, considerada crime ambiental no Brasil, de acordo com os artigos 32º da Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, que dispõe sobre crimes ambientais e 225º da Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988 (BRASIL, 1988; BRASIL, 1998). Os causadores do problema da superpopulação de animais domésticos são os seres humanos e cabe a eles a busca por uma solução (FOURNIER; GELLER, 2004). Deste modo, programas de controle de animais são dependentes da colaboração da população para que alcancem sucesso (FELDMANN; CARDING 1973). Considerando o abandono crescente de animais e a superpopulação em situação de rua ou em abrigos temporários, aliada a pouca disponibilidade de publicações similares a este trabalho, o Projeto Lar da Flor tem, como objetivos, conscientizar a população para a guarda responsável e incentivar a adoção de cães e gatos abandonados, empregando a tecnologia das mídias sociais, como Facebook® e instagram®, como um recurso inovador e criativo, entre outros meios de divulgação física. O projeto envolveu acadêmicos e professores com o objetivo de cuidar dos animais que vivem na Universidade e discutir como minimizar o abandono. Gatos abandonados foram capturados, cuidados, castrados, vacinados, desverminados e encaminhados para adoção. Além disso, o projeto contou com consultas e castrações sociais para toda a população.

JUSTIFICATIVA

O crescente número de animais abandonado no campus da Universidade e em todo o município motivou o desenvolvimento deste projeto o qual, aliado a outros projetos de extensão, já vigentes na universidade, objetiva diminuir o número de animais errantes através do recolhimento, tratamento, esterilização e inserção por meio da adoção em lares definitivos ou temporários. Deste modo, este projeto interdisciplinar, busca articular extensão, ensino e pesquisa acerca dos temas Saúde

Pública, Meio Ambiente e Abandono de Animais, promovendo a integração do HV, com outras Unidades e com a comunidade externa.

MATERIAIS E MÉTODOS

O trabalho foi desenvolvido na UENF, especificamente no abrigo localizado no Hospital Veterinário. De acordo com a disponibilidade de vaga para acolhimento no abrigo, os gatos abandonados no campus foram recolhidos e receberam cuidados médico-veterinários. Após tratamento os animais foram encaminhados para esterilização cirúrgica no HV/.Cada animal recolhido é registrado em livro e em arquivo digital, contendo informações necessárias para sua posterior identificação: sexo, idade, tipo e cor de pelagem, tamanho, características marcantes e fotografias do animal. Na ficha de cada animal também consta seu número de registro, data e local de recolhimento. As consultas sociais e as castrações também acontecem no Lar da Flor, contando com duas Médicas Veterinárias. A execução do projeto obedece a três fases, que ocorrem de forma concomitante, à medida que os animais são liberados para a adoção:

1. **Na primeira etapa**, é feito um levantamento dos animais saudáveis que estão aptos à adoção, sendo os mesmos previamente identificados em seus respectivos lares temporários e/ou abrigos;
2. **Na segunda etapa**, fotos e o histórico desses animais (informações sobre a origem e características comportamentais) e condições da saúde clínica, incluindo aqueles que necessitam de cuidados mais específicos, independente do sexo, idade, composição racial, tamanho e pelagem são divulgados na rede social Facebook®, no endereço www.facebook.com/LardaFlor e no instagram do projeto [lar_da_flor](https://www.instagram.com/lar_da_flor). Paralelamente à divulgação nas redes sociais. Para cada animal doado é preenchido um termo de adoção que contém o nome, endereço, telefone e documentos do adotante, para posterior contato da equipe do programa. Cada adotante recebe um termo de adoção que garante a esterilização deste animal pelo projeto quando o animal atingir a idade adequada;
3. As consultas e castrações sociais são agendadas de acordo com a disponibilidade das Médicas Veterinárias e seguem todos os protocolos exigidos pelo Conselho

Federal de Medicina Veterinária.

RESULTADOS

Os resultados obtidos pelo Projeto Lar da Flor em suas iniciativas evidenciam o impacto positivo de suas ações na sociedade e a concretização de seus objetivos primordiais. Um dos objetivos foi plenamente alcançado: a diminuição significativa do número de animais abandonados no campus da UENF. Esse resultado foi viabilizado por meio de estratégias integradas, como o acolhimento desses animais no campus da Universidade Estadual do Norte Fluminense, contando com programas de esterilização a preços acessíveis para a população menos favorecida e consultas especializadas em felinos com valor social fornecida pelo projeto. Esses mesmos serviços demonstraram grande aceitação e procura pela população. Tal demanda evidencia não apenas a relevância dessas ações, mas também a confiança depositada pela comunidade no trabalho desenvolvido.

Outro objetivo alcançado foi a conscientização da sociedade promovida de maneira eficaz por meio de campanhas nas redes sociais. Estas ações buscaram sensibilizar a população acerca de questões essenciais, tais como: Adoção responsável, enquanto prática ética e consciente; a importância da castração no controle populacional e na saúde dos animais e as implicações legais e éticas do abandono de animais. As atividades educativas geraram reflexos positivos, traduzidos em maior engajamento da comunidade, tanto na adoção de animais de forma responsável quanto na adesão às campanhas preventivas promovidas pela instituição.

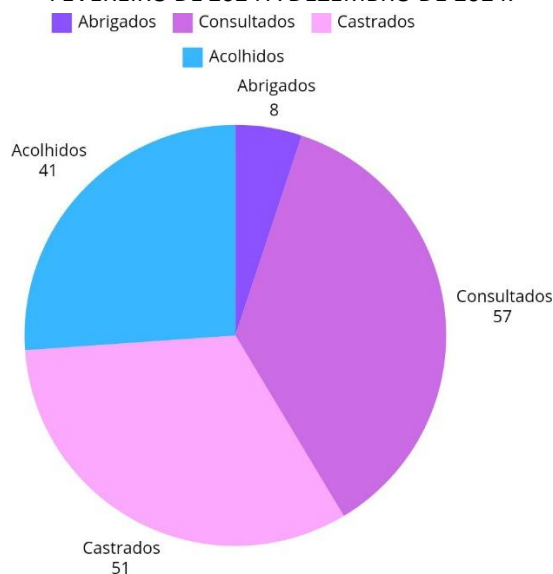
O abrigo durante os meses de Fevereiro de 2024 a Agosto de 2024, acolheu e encaminhou para a adoção 25 animais, também nesse mesmo período, cerca de 44 animais foram castrados, sendo 18 fêmeas e 26 machos, além disso, foram realizadas

49 consultas pelas Médicas Veterinárias. Atualmente, no mês de Dezembro, o projeto encaminhou 41 animais para adoção, castrou 51 felinos, sendo 25 fêmeas e 26 machos e consultou 57 felinos.

GRÁFICO 1 COM O NÚMERO DE ACOLHIDOS, CASTRADOS, CONSULTADOS E ABRIGADOS DE FEVEREIRO DE 2024 A AGOSTO DE 2024



GRÁFICO 2 COM O NÚMERO DE ACOLHIDOS, CASTRADOS, CONSULTADOS E ALOJADOS DURANTE DE FEVEREIRO DE 2024 A DEZEMBRO DE 2024.



ADOÇÕES AO LONGO DO ANO DE 2024:



(FOTO 1)



(FOTO 2).



(FOTO 3)



(FOTO 4)

- Legenda:

Foto 1: Beto sendo adotado.

Foto 2: Chico em casa após ser adotado. Foto 3: Mel sendo adotada.

Foto 4: Zézinho, Antônia e bebês em casa após serem adotados.

Fonte: Arquivo Pessoal

CONSULTAS REALIZADAS AO LONGO DO ANO DE 2024:



(FOTO 5)



(FOTO 6)

- Legenda:

Foto 5: Gata sendo pesada para consulta

Foto 6: Filhote Felino sendo consultado

Fonte: Arquivo Pessoal

CASTRAÇÕES REALIZADAS AO LONGO DO ANO DE 2024:



(FOTO 7)



(FOTO 8)

- Legenda:

Foto 7: Início de uma castração

Foto 8: Bolsista Giulia auxiliando na cirurgia

DISCUSSÃO

Mesmo os resultados obtidos pelo Projeto terem sido positivos para a diminuição de animais abandonados pelo Campus, ainda sim, muitos animais são abandonados pela UENF e em sua maioria adoentados, pois segundo Cardoso (2013), é comum os animais serem abandonados em grande número por padecer de doenças diversas, estando gravemente feridos ou com idade avançada, desta maneira, as doenças dos animais estão entre uma das quatro principais razões de abandono. Pôde-se perceber que houve um número significativo de 10 animais acolhidos com Esporotricose, uma doença fúngica que atinge os felinos que por ser contagiosa, ter tratamento longo e pouco conhecido, os tutores abandonam animais acometidos longe de suas residências, contribuindo para disseminação do patógeno (BARBIERI, L. S; 2017). O Lar da Flor contribuiu para o tratamento desses animais que foram encontrados pela UENF, mesmo sendo um tratamento longo e com dificuldades para conseguir o medicamento de forma gratuita. Alguns desses animais acolhidos foram encaminhados para adoção após o longo acompanhamento terapêutico e outros permanecem no abrigo até estarem aptos a serem adotados. Durante esse período de onze meses, o projeto contou apenas com um óbito causado por essa doença. O mesmo tinha sido abandonado em um dos prédios da Universidade e foi resgatado pelo abrigo, onde iniciou o tratamento, porém devido ao avanço da doença, ele veio a falecer. O projeto atua diariamente com essa Zoonose, tal situação é preocupante para todos que estão envolvidos no abrigo e com isso há uma atenção extrema a esses animais que são acolhidos nessa situação. Outra observação feita nesse período é um número de machos abandonados, sendo ainda mais frequente de gatos sem serem castrados (PATRONEK et al., 1996; D'ANDRETTA, 2012; CARDOSO, 2013). O abrigo contou com 18 vezes o abandono desses machos entre 1 a 3 anos, levando a crer que pode estar relacionado com alguns comportamentos que são mais proeminentes no macho não castrado, como por exemplo, as marcações de território (ato de se esfregar em objetos, marcação com urina em spray), e a agressão entre machos (seja por competição sexual ou pela defesa

do território) (SEKSEL, 2015; PAIXÃO; MACHADO, 2015). Porém tal afirmação não diminui a quantidade de 23 gatas fêmeas também acolhidas pelo abrigo, tal prática de abandono pode ser devido principalmente ao período do estro também é acompanhado por um aumento na vocalização, e isto pode ser demasiadamente desagradável para os tutores (LEY; SEKSEL, 2015). Outro fator importante é que as fêmeas não castradas podem vir a emprenhar, e desta maneira, uma ninhada indesejada pelo tutor pode ser um fator determinante para abandonar tanto a mãe, quanto os filhotes (SALMAN et al., 1998; SCARLETT et al., 1999). A castração é muito importante neste contexto, uma vez que evita ninhadas indesejadas, mas também previne a ocorrência da agressão materna (AMAT; MANTECA 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto Lar da Flor demonstra que iniciativas interdisciplinares e comunitárias podem gerar impactos significativos no enfrentamento do abandono de animais e na promoção do bem-estar animal. Ao combinar o recolhimento, tratamento, esterilização e adoção responsável com ações educativas e preventivas, o projeto não apenas melhorou as condições de saúde e qualidade de vida dos animais abandonados, mas também fortaleceu a conscientização da população sobre a importância da guarda responsável e do controle populacional de cães e gatos. Apesar das conquistas evidenciadas nos resultados, como o encaminhamento para adoção de 41 animais e a realização de 51 castrações e 57 consultas ao longo do ano, ainda há desafios importantes a serem superados. A alta taxa de abandono, associada à falta de apoio financeiro contínuo e políticas públicas robustas, evidencia a necessidade de maior engajamento governamental e social. Além disso, doenças como a esporotricose, que é recorrente entre os animais abandonados, reforçam a importância de manter o foco na saúde pública e no controle de zoonoses. Conclui-se que o Projeto Lar da Flor é uma iniciativa essencial para o campus da UENF e para a comunidade externa, pois oferece uma solução prática e ética para minimizar o abandono de animais. No entanto, o sucesso pleno dessa iniciativa depende do fortalecimento de parcerias, maior financiamento e ampliação das políticas públicas de proteção e bem-estar animal. Por fim, destaca-se que a continuidade de ações como essas é crucial para proporcionar uma segunda chance a esses animais e promover um equilíbrio saudável entre a sociedade e o meio ambiente.

REFERÊNCIAS

Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes. Notícia: Campos realiza campanha educativa sobre posse responsável de animais. Disponível em: https://www.campos.rj.gov.br/exibirNoticia.php?id_noticia=74716. Acesso em: 07 dez. 2024.

PALHARES, M. S. G.; ANDRADE, L. C.; SILVA, R. M.. A extensão universitária no controle populacional de cães abandonados e transformação do cidadão. [ResearchGate](https://www.researchgate.net/publication/322527139_A_extensao_universitaria_no_controle_populacional_de_caes_abandonados_e_transformacao_do_cidadao), 2018. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/322527139_A_extensao_universitaria_no_controle_populacional_de_caes_abandonados_e_transformacao_do_cidadao. Acesso em: 07 dez. 2024.

BAQUERO, O. S.. Algumas causas e consequências da superpopulação canina e felina: acaso ou descaso? [ResearchGate](https://www.researchgate.net/publication/338606892_Algumas_causas_e_consequencias_da_superpopulacao_canina_e_felina_acaso_ou_descaso), 2020. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/338606892_Algumas_causas_e_consequencias_da_superpopulacao_canina_e_felina_acaso_ou_descaso. Acesso em: 07 dez. 2024.

FURTADO, M. F.. Pessoas imunocomprometidas e animais de estimação. [ResearchGate](https://www.researchgate.net/publication/316282703_Pessoas_imunocomprometidas_e_animais_de_estimacao), 2017. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/316282703_Pessoas_imunocomprometidas_e_animais_de_estimacao. Acesso em: 07 dez. 2024.

MOREIRA, J. C.. Projeto de extensão voltado à saúde de cães e gatos. In: ENCONTRO DE EXTENSÃO DA UFPB, 6., 2012, João Pessoa. Anais [...]. João Pessoa: UFPB, 2012. Disponível em: <http://www.prac.ufpb.br/enex/trabalhos/6CCADVCPROBEX2012677.pdf>. Acesso em: 07 dez. 2024.

Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto. Nota técnica sobre raiva. Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão Preto, 2012. Disponível em: https://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/files/ssaude/pdf/dvas-nota-tecnica_2012_19_raiva.pdf. Acesso em: 07 dez. 2024.

ANDRETTA, J. P. M. D.. Controle populacional de cães e gatos: estudo de métodos e políticas públicas. 2013. Dissertação (Mestrado) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/10/10134/tde-24042013-141324/publico/JOAO_PAULO_MARQUES_D_ANDRETTA_Corrigida.pdf. Acesso em: 07 dez. 2024.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Planalto, 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 07 dez. 2024.

BAQUERO, O. S.. Estudo epidemiológico da leishmaniose visceral canina no Brasil. 2015. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/10/10134/tde-16122015-105959/publico/OSWALDO_SANTOS_BAQUERO_Corrigida.pdf. Acesso em: 07 dez. 2024.

AMORIM, L. M.; OLIVEIRA, F. M.; SILVA, S. A.. Educação ambiental e saúde pública: articulação em prol da posse responsável de cães e gatos. Revista Proex, v. 1, n. 1, p. 45-50, 2012. Disponível em: https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/viewFile/1414/1419. Acesso em: 07 dez. 2024.

BARBIERI, L. S.; SANTOS, T. O. DOS; TAVARES, M. H. B.; CUNHA, A. L. T.; MOURA, R. T. D. Esporotricose, abandono e saúde pública: a importância do manejo e do tratamento de animais da gatil da UFRPE. Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP, v. 15, n. 1, p. 71-72, 1 jan. 2017. Disponível em: <https://revistamvez-crmvsp.com.br/index.php/recmvz/article/view/36802>. Acesso em: 09 dez. 2024

KIRIAN R. F. Principais causas de abandono de gatos. Porto Alegre, 2019. (Trabalho de conclusão de curso). Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/249494/001150331.pdf?sequence=1>. Acesso em: 09 dez.2024